

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

## EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS EM CONTEXTO: ANÁLISE DA INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO PARA MIGRANTES E REFUGIADOS VENEZUELANOS EM DOURADOS – MS

OLIVEIRA, Nei Elias Coinethe De<sup>1</sup>

JUNIOR, Hermes Moreira<sup>2</sup>

Sob a ótica dos direitos humanos, torna-se indispensável abordar as migrações de crise, que se intensificou na América do Sul, mais especificamente na Venezuela, causando um deslocamento de pessoas que, para além das questões econômicas, conflitos políticos e sociais, vivenciam violações de direitos humanos. Essa crise, impacta os países latino-americanos, alcançando o Brasil, que desde 2017 já recebeu mais de 568 mil venezuelanos. No MS ocorre um crescimento exponencial de migrantes internacionais. Com efeito, o Município de Dourados tem se destacado no acolhimento dos venezuelanos, que esperam ter seus direitos respeitados e oportunidades de constituírem um futuro promissor, mesmo longe de seu país. A chegada dos venezuelanos, em Dourados, teve início em 2019, por meio da Operação Acolhida. Hoje, mais de 4 mil venezuelanos residem em Dourados. Diante desse fluxo migratório, se faz necessário analisar como o direito à educação dos estudantes migrantes e refugiados está sendo assegurado, por ser a educação componente básico dos direitos humanos, pré-requisito para o alcance dos demais direitos. Assim, propõem-se uma reflexão sobre a Educação como direito fundamental no contexto dos migrantes e refugiados da Venezuela, matriculados nas escolas estaduais de Dourados. Essa pesquisa orienta-se pela seguinte questão: garantir apenas a matrícula de estudantes migrantes e refugiados da Venezuela nas escolas de Dourados é suficiente para afirmar que o Brasil está cumprindo seu compromisso com o direito à educação, conforme estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos? A proposta é analisar se apenas a matrícula nas escolas estaduais de Dourados é suficiente para garantir o cumprimento do direito à educação; reconhecer que o direito à educação vai além da mera matrícula e examinar a importância da educação inclusiva e equitativa para garantir não apenas o acesso à escola, mas também a efetivação de outros direitos. O método de abordagem utilizado é o dedutivo, o que implica partir de princípios gerais (acesso universal à educação como direito humano) para conclusões específicas (a importância da educação inclusiva e equitativa). A pesquisa é qualitativa, baseada em análise bibliográfica e documental, o que sugere uma investigação das fontes disponíveis sobre o tema. Como resultados preliminares, foi possível reconhecer que apenas garantir a matrícula não significa o cumprimento efetivo do direito à educação e constatou-se que a inclusão e a equidade educacional são elementos essenciais para que o direito à educação seja plenamente assegurado. Como parte de uma pesquisa em andamento, conclui-se que a educação deve ser entendida como um direito humano fundamental que vai além

---

1 [coinethe@gmail.com](mailto:coinethe@gmail.com)

2 [hermesmoreira@ufgd.edu.br](mailto:hermesmoreira@ufgd.edu.br)

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

do simples acesso à escola e para que o Estado cumpra com seus compromissos internacionais referentes ao direito à Educação, é necessário implementar políticas educacionais que garantam uma educação inclusiva, com equidade para atender às necessidades específicas dos estudantes migrantes e refugiados.

**Palavras-chave:** migrações internacionais, acesso à educação.